

CORRELAÇÃO ENTRE O PARECER DE MÃES ADOLESCENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM FATORES EM EDUCAÇÃO SEXUAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REGIÃO

Flávia Linhares Martins¹, Theodolindo Zeferino de Castro Neto², Ana Carolina Villela Antonialli², Daniele da Costa Oliveira², João Pedro de Albuquerque Cabral², Lucas Ribeiro Miranda², Lucca Nogara Silva², Juliana Aparecida Marciano³

¹ Docente do Curso de Medicina da PUC Minas *campus* Poços de Caldas (flavialmm@yahoo.com.br)

² Discente do Curso de Medicina da PUC Minas *campus* Poços de Caldas

³ Enfermeira da Equipe de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

INTRODUÇÃO:

A adolescência delimita a transição da infância à idade adulta, cronologicamente abrangendo dos 10 aos 19 anos. (MORAES et al, 2019). É caracterizada como um período de mudanças e descobertas, onde o corpo é conduzido a uma maturação fisiológica proveniente da puberdade (ALVES; DELL'ANGLIO, 2015). Além disso, tem mudanças comportamentais e psicossociais. Deste modo, o adolescente busca explorar o novo corpo, cujo desfecho pode ser o início da vida sexual (VILLEGAS-CASTAÑO; TAMAYO-ACEVEDO, 2016). Não existe uma idade para se iniciar a prática sexual, entretanto sabe-se que quanto mais jovem o indivíduo iniciar a vida sexual, maiores chances ele terá de aderir a comportamentos de risco, tais como número elevado de parceiros, baixa frequência de uso de preservativo, contração de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e gravidez não planejada (MORAES et al, 2019).

OBJETIVOS:

O seguinte estudo correlacionou o parecer de mães adolescentes de uma unidade básica de saúde (UBS) com a investigação de fatores em educação sexual de alunos de uma escola da região de abrangência da UBS.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada por alunos de medicina juntamente com a equipe de saúde da família. Os dados foram obtidos em dois momentos: o primeiro na escola e o segundo na UBS, com adolescentes grávidas ou mães que engravidaram no período da adolescência.

RESULTADOS:

Do primeiro momento foram validadas 130 entrevistas, de adolescentes entre 13 e 17 anos, alunos do 8º e 9º ano do fundamental. Dentre os resultados, observou-se que 80% dos alunos relataram nunca terem participado de ação que abordasse o tema sexualidade. No tocante à prática sexual, 26% disseram já ter iniciado atividade sexual, e dentre eles 84% não faziam uso de preservativos e 93% não usavam outros métodos contraceptivos. Ademais, 86% conheciam alguém que engravidou na adolescência. Ao serem questionados quanto a principal fonte de informação para aprender sobre sexualidade, os profissionais de saúde ocuparam o segundo lugar (Gráfico 1).

No segundo momento foram entrevistadas 13 grávidas ou mães adolescentes. Quando indagadas sobre o início da vida sexual, 15% relataram ser antes dos 13 anos, 23% aos 14 anos, 31% aos 15 anos e 31% aos 16 anos. Quanto à gravidez, 77% responderam não ser planejada. Quando questionadas sobre planejamento familiar, 69% relataram não saber sobre o assunto. Ainda, 100% achavam relevante terem ações com adolescentes sobre a temática sexualidade.

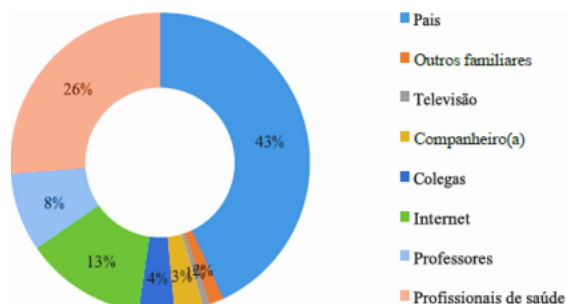


Gráfico 1: Meio mais importante para aprender sobre sexualidade

CONCLUSÕES:

Apesar da grande quantidade de informações sobre sexualidade e métodos anticoncepcionais, os adolescentes continuam engravidando e contraindo IST's, o que gera implicações sociais, psíquicas e econômicas (NOGUEIRA, 2009). Com isso, o presente estudo possibilitou uma experiência relevante aos estudantes, assim como gerou dados significativos para que a equipe da UBS possa realizar o planejamento das ações frente a saúde sexual dos adolescentes.

REFERÊNCIAS:

- ALVES, C. F.; DELL'ANGLIO, D. D. **Apoio Social e Comportamentos de Risco na Adolescência**. *Psico*, v. 46, n. 2, p. 165-175, 22 abr. 2015.
- NOGUEIRA, Kátia. **Gravidez na adolescência: falta de informação?** Revista Oficial do Núcleo de Estudo da Saúde do Adolescente, v.6. 2009.
- MORAES, Laura de et al. **Iniciação sexual precoce e fatores associados: uma revisão da literatura**. *Psic., Saúde & Doenças*, Lisboa, 2019.
- VILLEGAS-CASTAÑO, Aracelly; TAMAYO-ACEVEDO, Lucia Stella. **Prevalencia de infecciones de transmisión sexual y factores de riesgo para la salud sexual de adolescentes escolarizados**, Medellín, Colombia, 2013. *latreia*, Medellín , v. 29, n. 1, p. 5-17, Mar. 2016.